

GAZETA
DO SERTÃO

16 DE AGOSTO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero a vulso... 160

Pagamento adiantado.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provincias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

Tiragem 1:300 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 16 de Agosto de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

Agosto (tem 31 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
..

PHASES DA LUA.

Cresce. a 4 — cheia a 11 — ming. a 18 — nova a 25.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 16 DE AGOSTO DE 1889.

Socorros publicos

Seria puramente infantil continuarmos na lina de adduzir argumentos para patentear a urgente necessidade do prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu para a cidade de Campina Grande.

Precisamos, porem, insistir sobre um ponto importante e de grande actualidade, que o governo não deve perder de vista um só momento, sob pena de terrivel responsabilidade.

Referimo-nos á natural iniciativa com que pode o governo lançar mão desse proficuo recurso da estrada de ferro para dar de comer honestamente ao grande numero de victimas da secca, que estão morrendo á fome, segundo communicações officiaes que já tem sido enviadas de diversos pontos da provincia ao delegado do governo, o Exm.º Señor. Dr. Gama Rosa.

Mais uma vez repetimos: cumpre ao Exm.º presidente da provincia bem examinar a situação critica em que nos achamos e instar perante o governo do paiz por medidas energicas e immediatas que ponham termo a tamanhos males.

Como é sabido, a secca é geral e, a despeito de algumas chuvas que têm caído, e que tão mal a proposito tem feito bater palmas á imprensa neutra

da capital, que involuntariamente talvez vai assim contribuindo para lançar em circulação ideias falsas e imprudentes, ella se mante á por todo este anno, se na epoca apropriada, de Janeiro por diante, o apparecimento do inverno não vier dissipar o terror de que continuará o flagello no anno seguinte.

Se bem que, geral, a secca tem devastado, todavia, algumas zonas da provincia mais do que outras; assim é que as comarcas aquem da serra da Borborema mais têm soffrido que todas as demais, especialmente as do Pilar, Guarabira, Alagoa-Grande, Inga e Campina, justamente a aquellas que tem de atravessar a estrada de ferro, segundo o plano adoptado e mandado executar, em parte, pelo governo, já ha bastante tempo, sem que, entretanto, até hoje se haja dado começo aos respectivos trabalhos.

É facil de comprehender que, mandando-se construir immediatamente, quando mais não seja, o simples leito da estrada, onde, aliás, tem de fazer-se profundos cortes e atores importantes, isso bastará com certeza para fornecer por longo espaço de tempo, occupação para toda a população indigente, sobretudo se se adoptar a sábia precaução de começarem os trabalhos simultaneamente em todos os pontos habitados que tiver a estrada de cortar.

Essa medida virá perfeitamente em auxilio de uma outra que acaba de mandar pôr em execução a presidencia da provincia e que será de todo inexequível se não for acompanhada dessa que tanto nos empenhamos em recomendar.

Leamos, com effeito, o seguinte edital nos jornaes da capital:

« Por ordem do Governo Geral foi a Presidencia da Provincia autorizada a dar auxilios de viagem aos emigrantes indigentes que quizerem regressar a suas casas, no interior da provincia, ou desejarem seguir para qualquer ponto do Imperio, sendo esses auxilios representados por distribuição de generos ou dinheiro e por meio de transporte, o que faz-se publico para conhecimento dos interessallos, que deverão entender-se para esse fim com o Director Geral das Obras Publicas.

« Os retirantes, depois de receberem esses auxilios de viagem, não serão mais admitidos nos trabalhos publicos desta provincia.

« Palacio do Governo da Parahyba, 3 de Agosto de 1889. »

Estamos perfeitamente de accordo: não convem de modo nenhum que nem na capital, nem em parte alguma haja accumulção de indigentes.

É uma medida de ordem, de segurança publico, de-hygiene.

Mas isso não basta; isso só seria uma crueldade, uma barbaridade sem nome, por um lado; por outro lado a expatriação dos parahybanos recomendada nesse edital é altamente inconveniente.

« Aconselhar a fuga para evitar a fome é uma indignidade », disse-o com razão o presidente do Ceará.

Abandonando, pois, essa parte do edital, occupemo-nos tão somente da outra.

O Exm.º presidente da provincia está disposto a mandar entregar aos retirantes que quizerem voltar para suas casas o dinheiro e viveres necessarios para a viagem, transportes, etc. Muito bem; mas depois?

Supponhamos o retirante em casa: de que viverá elle? onde irá buscar alimentos para si e sua familia?

Plantará, dir-nos-hão. Mas onde, quando, como, para colher em que tempo?

Na terra secca? no rigor do verão? esperará para Março do anno vindouro? E' de crer que para esse tempo já elle não exista.

O Señor. Dr. Gama Rosa vê, pois, que sua medida é incompleta; os retirantes recusarão com certeza aceitar-a e alguns que com ella se contentar esteja S. Exa. certo que será por pouco tempo; elle voltará.

Obrigará pela força o presidente da provincia que o retirante aceite a esmola do governo?

Então sua medida não somente será incompleta como não attingirá o fim a que se destina.

Sim, convem que os retirantes voltem para suas casas; mas é indispensavel que o governo mande fornecer-lhes viveres para sustentarem-se até que a secca se dissipe de todo.

E nestas condições não será o prolongamento da estrada de ferro para o interior da provincia o complemento logico das medidas constantes do edital que publicamos acima?

Em boa fe ninguém dirá o contrario. Desculpe-nos o Exm.º Señor. Dr. Gama Rosa nossa rude franqueza;

mas trata-se da solução de um grave problema de ordem administrativa e julgamos que é dever da imprensa auxiliar em tudo o presidente da provincia.

A Parahyba e o Ceará

Falla do Senador Arilla.

(Continuação.)

« Em grande parte de nós depende a realisação d'este auroo futuro da terra do nosso breg. São uma só vontade, um só esforço, uma só dedicação, e vos convertreis em muralha inexpugnavel em favor d'esse auspicioso futuro desta bella provincia. Sejão as

obras da salvação do Ceará vossa exclusiva preocupação. Sacrificae a ellas tudo, e ficae certos de que os nossos vindouros vos abençoarão, e o Ceará não terá rival em poder e riquezas de todo o genero.

« Deixae de dilacerar-vos n'esse systema funesto e vexatorio de guerrilhas politicas, sob o dominio do qual exhaure-se o espirito publico até o ponto de o tornar indifferente para os altos interesses nacionaes. Essas guerrilhas politicas não são os partidos politicos. Os verdadeiros partidos politicos são a milicia activa da nação.

« Quando os povos não tem bastante instrucção para se compenetrarem dos seus direitos, para influirem directamente sobre o governo, os verdadeiros partidos que os representam, são elles que mantem a vitalidade politica; não são ainda a nação que se governa a si mesma, mas é a parte mais activa, mais intelligente, mais resoluta da nação que a dirige.

« A vossa reunião hoje é um prenuncio seguro de que sarei feliz no desempenho da grande missão que tomei sob o meus debéis hombros. É uma realidade hoje no Ceará, o concurso unico de vistas e esforços dos seus poderes provinciales — o legislativo e o executivo, e so assim o machinismo politico e administrativo pode funcionar proveitosamente. Assemblae provincial e presidente de provincia são dois poderes que se complementam reciprocamente. Não podem ser rivales ou hostis, sem paralisarem o progresso da circumscriptão em que funcionam. Tem uma missão commum esses poderes: garantir o destino e fim social da provincia, trabalhando em justo equilibrio, cooperando, auxiliando-se e conspirando do melhor modo e com o melhor fim para o bem estar da provincia.

« É para mim grande motivo de desvanecimento o ter-se realisado, o ter-se praticado este importante e patriótico acontecimento logo nos primeiros dias de minha a ministração. O nobre, generoso e grandioso sentimento do povo cearense está accentuadamente manifestado neste vosso magno procedimento. Será eterna a minha gratidão para com vós.

« Completae a vossa obra, e servi-me de guia, dando-me os meios e as luzes da vossa sabedoria e experiencia, para que possa marchar sem hesitação ao grande desideratum que nos encabe a alma neste momento solenne, a regeneração do Ceará.

« Nos poucos dias que tenho de exercicio do cargo de presidente desta provincia, não me é possivel desviar a vossa, os seus serviços publicos, com confiamento proprio, e por isso, Emitir-me-hei a apresentar-vos o relatório com que me foi transmitida a administração da provincia pelo illustre sr. desembargador Americo Milhão de Freitas Galvão, no dia 10 do corrente.

« Encontro os serviços relativos aos socorros ministrados a população flagellada pela secca nesta provincia, em completa anarchia; e trabalho com afflicto para não só introduzir a ordem e o methodo nesses importantes serviços, como diminuir as despesas que com elles se tem feito que, creio, poderão baixar de dois terços. Aprouinando-se a epoca do plantio e preparo das terras para as plantações, ordenei aos chefes dos serviços da secca que fossem collocando progressivamente, porem sem interrupção, os retirantes que conservam a sua direcção, nos terras que de terra e cultivar, afim de os prepararem para receberem as plantações na epoca propria; logo sendo-se-lhes abastecidos até a primeira colheita, e fiscalisa los os seus serviços de lavoutra, de modo que só possam obter billi te para receberem generos alimenticios os que effectivamente a alguma em nossos terras, salvo caso de força maior, e imposs-

tentativa de homicídio no termo do Pilar.

O criminoso achava-se de passagem no lugar Monte desta comarca, onde effectivamente foi encontrado e preso na manhã do dia referido.

Já foi remetido para o termo do Pilar no dia 13 do corrente.

O Sr. Ferreira Vianna—Em artigo inserto no *Jornal do Commercio* do dia 4 declarou o actual secretario da Relação da corte que vai apresentar denuncia ao poder legislativo, na forma da lei de 15 de Outubro de 1827, contra o ex-ministro da justiça, conselheiro Ferreira Vianna.

Papel-moeda—Consta que a viagem do conselheiro Saraiva á Europa tem por fim entender-se com diversos banqueiros sobre medidas relativas á conversão do papel-moeda.

Prisão preventiva—O Sr. ministro da justiça, em data de 3 do corrente, dirigiu sobre esse assumpto o seguinte aviso aos presidentes de provincia:

« Ilm. e Exm.º Señr.—Haja V. Exa. de recomendar ás autoridades policiaes judicarias dessa provincia a fiel observancia das leis relativas á prisão preventiva, que não deve effectuar-se senão nos casos terminantemente comprehendidos na legislação vigente, sendo que o actual direito não comporta o abuso que ainda perdura de prisões para averiguações policiaes; cumprindo que as mencionadas autoridades tenham muito em vista o que dispõe o aviso circular de 2 de Janeiro de 1865 sobre prisões illegaes. »

Auxilios á lavoura—O ministro da fazenda já expediu instrucções para a fiscalisação dos contractos celebrados entre o governo e varios bancos e para os que posteriormente se fizerem. Os bancos que vão prestar auxilios á lavoura são:

O Credito Real, o Brazil, o Credito Territorial de S. Paulo e a Caixa Agricola da Bahia. Falla-se no Banco Territorial de Pernambuco e no Banco do Brazil.

Habeas corpus—Por ordem de *habeas corpus* do Dr. Juiz de Direito da comarca, foi solto no dia 12 do corrente o individuo Joaquim José Barbosa, preso preventivamente pelo *supposto* crime de estelionato.

Foram os seguintes os fundamentos do *habeas corpus*: 1º a prisão foi effectuada mais de anno depois que se supõe ter sido perpetrado o crime, o que é contra a expressa disposição da nova lei de reforma judiciaria; 2º a prisão foi feita pelo Dr. juiz municipal em pessoa, que, apesar disso, conservou o preso durante 20 dias sem lhe dar nota da culpa; 3º a denuncia foi recebida 18 dias depois de offerecida pelo promotor publico, sem que até hoje tenha sido encerrado o processo, iniciado em 12 de Março deste anno.

É bom que o Exm.º ministro da justiça lance as vistas para o procedimento do juiz municipal, Dr. Alfredo Deodato de Andrade Espinola.

Detenção illegal—Acha-se illegalmente detento na cadeia publica desta cidade o individuo de nome Manoel Graça Pinheiro ha mais de seis mezes.

Condemnado pelo juiz de direito da comarca de S. João a 2 annos e 5 mezes de prisão, acabou de cumprir a sentença no dia 15 de Fevereiro deste anno, sem que até a presente data haja liquidado a respectiva multa de 121 2/3 sobre 80000, valor do objecto furtado, o juiz Espinola, competente para o caso!!

Mais uma vez chamamos a attenção do Exm.º Sr. ministro da justiça.

Sedulas de 200000 rs.

Foi prorogado até 30 de Setembro proximo futuro o prazo marcado para o recolhimento, sem desconto, das sedulas de 200000 da 5ª estampa.

O Papa—O Papa declarou que abandona a Italia, passando a sede do catholicismo para a Hespanha.

Pedia e obteve a cidade de Valença para sua residencia, em virtude de sua resolução de abandonar o Vaticano.

Assassinato—No dia 14 do corrente, perto da povoação de S. Sebastião, desta comarca, Antonio Joaquim Felix assassinou com facadas a Tertulino Pedro da Gama.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede-se nos termos da lei.

Captura—No dia 10 do corrente, no lugar Varzea Alegre, foi preso o individuo de nome Pedro Moreno Ferreira, vulgo Pedro Maduro, accusado de furto de diaheiro.

Maduro offereceu resistencia, dando uma facada em João da Matta e outra em Manoel Rozendo, que faziam parte do grupo que o capturou.

A autoridade policial lavrou o auto de flagrancia, procedeu a corpo de delicto nos offendidos e mais diligencias da lei.

Os ferimentos foram considerados leves.

Prisão—Por ir conduzindo uma egua, que hurtara do cercado do capitão Deodato Salles, no termo de Arica, e mais alguns objectos tirados de uma casa vizinha do cercado, foi preso no dia 4 do corrente, no lugar Riacho dos Marinheiros, deste termo, o individuo de nome Marcelino José Duarte.

Lavrado o auto de flagrancia, foi remetido o preso para a cidade de Arica.

VARIETADES

LOGOGRIPIED.

Folha o signal, 8, 4, 3, 7.
Oleoso liquor; 3, 2, 6, 10.
Este é cruel, 1, 9, 6, 4.
De pouco valor, 3, 7, 8, 4.

Governo popular;
O conceito, vá estudar.

Banabuyá, 13 de Abril de 1883.
Joviano Sampaia.

Decidem o logogrifo anterior o Sr. Joaquim Azevedo de Farias. É mais ninguém!! Pelo menos não houve comunicação.

EDITAL

Pela collectoria de rendas provinciaes desta cidade, concorda-se, a requesta dos creadores deste municipio, a virem, dentro do prazo de 3 mezes a contar de hoje ao dia 30 de Outubro do corrente anno, recolher o imposto de dizimo de gado vacum, cavallar e natur de que trata o art. 4º do regulamento nº 26 de 31 de Março de 1883, sob pena de multa de 40 % do valor da collecta.

Collectoria de Rendas Provinciaes da cidade de Campina Grande, 1º de Agosto de 1889.

O Collector,

João Lourenço Paes.

ANNUNCIOS

LIVRARIA ABANTES & C.

Machado. Manual do official de registro geral e de hypothecas. 10\$000
Coelho. Os contribuintes e o fisco ou consultor pratico dos collectores e collectados. 5\$000
Tavares Bastos. Direito e praxe policial 15\$000

DICCIONARIOS DA BIBLIOTHECA DO POVO

VOLUMES PUBLICADOS
1º Dicionario da lingua portugueza 2\$000
2º dito francez-portug. 2\$000
3º dito portug.-francez. 2\$000

Pereira. O francez sem mestre. 10\$000
Dito. O inglez sem mestre. 10\$000
Dito. O allemão sem mestre. 10\$000
Dito. O italiano sem mestre. 10\$000
Carciato. Grammatica italiana 5\$000

EXAMES DE PREPARATORIOS

Selecta dos classicos da lingua portugueza 1\$500
Descriptões e cartas 1\$500
Beautés de la langue française 1\$500

Lições de francez (Pontos de francez) 2\$500
Selection of choice by passages Lang-fellow 1\$500

Facinas. Vita agricola \$500
Marcos Pinto. Curso geral de geographia. 3\$000

Dito. Geographia das provincias do Brazil (Brazil em 1880) 3\$000
João Ribeiro. Dicionario Grammatical 4\$000

Officina. Poliglotico 2\$500
Boa de Deus. Dicionario de prosa e verso 6\$000

Saraiva. Dicionario latino portuguez 10\$000
Waldor. Dicionario francez-portuguez e portuguez-francez 12\$000

Dito. Dicionario Inglez-portuguez e portuguez-inglez 8\$000
Machado. Dicionario Multilingue 6\$000

TINTAS, PAPEL, CANETAS, CANETAS

Estalheiro nacional 3\$000
Paralelo nacional 3\$000
Paralelo nacional de dança 3\$000

Alcornoque de Azevedo. Novo manual \$500
Alcornoque de Azevedo. Historia da litteratura Brasileira. 16\$000

Escola de Quiloz. Os Maiores 6\$000
Figuras. As regras humanas 12\$000

Dito. As grandes invenções 12\$000
Declar. Jose Bonifaz e a marinha das sciencias industrias 6\$000

Tabela. Medidas e pesos 5\$000
Dito. Questões vigentes 6\$000
Canha. Manual de examinador de portuguez 4\$000

Caracira. Curso de arithmetica elemental 4\$000
E. do Sá. Explicador de arithmetica 3\$000

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Samella. O poder da vontade 3\$000
Dito. O caracter 4\$000
Dito. O dever 4\$000
Dito. Economia domestica 4\$000
Dito. Vida e trabalho 4\$000

28 **ESUA** **28**

PARAHYBA DO NORTE

Alta novidade

O proprietario da bem conceituada loja Americana, no intuito de satisfazer melhor a seus numerosos freguezes, acaba de abrir, contiguo á loja de fazendas, um grande estabelecimento de molhados, generos de estiva e alimenticios para vender em grossó e a retalho, garantindo a boa qualidade dos generos e preços baratissimos. No mesmo estabelecimento se encontrará grande deposito de fumo e aguardente.

Campina Grande, 24 de Julho de 1889.
Belmiro Barbosa Ribeiro.

COLLEGIO 15 de AGOSTO

na PARAHYBA DO NORTE
7 RUA DO TANQUE 7

Dirigido por — Dr. MANDEL.
FORTUNATO DE COURO E AGUIAR
MENSALIDADES

Internos 40\$000
Externos 3\$000 10\$000

— Segundo as materias —
Os estatutos acham-se nesta typographia á disposição do publico.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 13 de Agosto de 1889.
Bois recolhidos aos curraes 960
Vendidos 960
Regulando o kilo da carne 200 rs.
Destino 600
Pernambuco 160
Seguiram para a Parahyba 200
(diversos) 960
Subras 960
Mercado ruim.

Feira de Campina, hoje, 16 de Agosto de 1889.
Houve 1239 bois.
Pela estrada da Siridá 750
" " das Espinharas 480

Mercado de Campina em 10 de Agosto de 1889.
Milho \$640
Feijão 1\$900
Farinha 1\$200
Carne secca \$500
Dita verde, kil. \$240
Rapadura, cento 9\$700
Couro de bode, o cento 98\$000
Sola, o meio 3\$000